

PROJETO “MENTORING”: ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO AOS ACADÊMICOS INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

"MENTORING" PROJECT: WELCOME STRATEGIES TO ENJOYING STUDENTS IN UNDERGRADUATE NURSING DURING THE COVID-19 PANDEMIC

PROYECTO "MENTORÍA": ESTRATEGIAS DE BIENVENIDA PARA DISFRUTAR A ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19

Jully Martins Gomes Portela¹
Silvana Bastos Cogo²
Laís Mara Caetano da Silva Corcini³
Anna Júlia Pacheco Alves⁴
Carine Rieger Donel⁵
Gabriel da Silva Puhl⁶
Victória de Quadros Severo Maciel⁷

Resumo: A evasão é um desafio vivenciado pelas Instituições de Ensino Superior (IES). O Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem desenvolve o Projeto *Mentoring*, a fim de minimizar a evasão acadêmica. Objetiva-se relatar a vivência e as estratégias utilizadas para a permanência estudantil. Trata-se de um estudo descritivo, oriundo da experiência de acadêmicos de graduação, de uma universidade pública, na organização e execução de um projeto de ensino, em 2020. Realizaram-se encontros *on-line*, para explanações pertinentes ao público e a tutoria. As atividades mostram-se contribuintes à integração e suporte na graduação, entretanto, a evasão deve ser pautada na multidisciplinaridade.

Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Evasão Estudantil. Pandemias.

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5986-0783>. E-mail: jullymgportela@gmail.com.

² Professora doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1686-8459>. E-mail: silvanabastoscogo@gmail.com.

³ Professora doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7596-2333>. E-mail: lais.silva@ufsm.br.

⁴ Graduanda em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0699-7916>. E-mail: anna.lilo2000@gmail.com.

⁵ Enfermeira. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0276-5608>. E-mail: donel.carine@gmail.com.

⁶ Graduando em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5933-8159>. E-mail: gabrielspuhl@gmail.com.

⁷ Enfermeira. Universidade Federal de Santa Maria. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1959-7639> E-mail: vivimaciel98@gmail.com.

Abstract: Dropping out is a challenge experienced by Higher Education Institutions (HEIs). The Tutorial Education Program (TEP) Nursing develops the Mentoring Project in order to minimize academic dropout. The objective is to report the experience and the strategies used for student permanence. This is a descriptive study, arising from the experience of undergraduate students, from a public university, in the organization and execution of a teaching project, in 2020. On-line meetings were held, for relevant explanations to the public and tutoring. The activities are shown to contribute to integration and support in graduation, however, evasion must be guided by multidisciplinary.

Keywords: Nursing. Teaching. Student dropout. Pandemics.

Resumen: La evasión es un desafío experimentado por las Instituciones de Educación Superior (IES). El Programa de Educación Tutorial (PET) en Enfermería desarrolla el Proyecto Mentoring con el fin de minimizar la deserción académica. El objetivo es reportar la experiencia y las estrategias utilizadas para la permanencia de los estudiantes. Se trata de un estudio descriptivo, derivado de la experiencia de académicos de pregrado, de una universidad pública, en la organización y ejecución de un proyecto enseñanza, en 2020. Se realizaron reuniones en línea, para explicaciones relevantes al público y tutorías. Se demuestra que las actividades contribuyen a la integración y apoyo en la graduación, sin embargo, la evasión debe estar guiada por la multidisciplinariedad.

Palabras-clave: Enfermería. Enseñanza. Abandono escolar. Pandemias.

Submetido 04/10/2021

Aceito 28/12/2021

Publicado 29/12/2021

Introdução

O aumento na criação de Instituições de Ensino Superior (IES) no país durante os últimos anos, a grande oferta de novos cursos de graduação e a elevação no número de vagas disponibilizadas nas universidades em todo território nacional evidenciam a expansão da educação superior no Brasil (FRITSCH; VITELLI; ROCHA, 2020; TEIXEIRA; QUITO, 2021). Nesse sentido, apresenta-se como crucial a manutenção da qualidade desse nível de ensino, acompanhada da garantia de condições favoráveis à permanência dos estudantes, visto que somente a democratização do acesso não contribui para a continuidade da carreira acadêmica até a conclusão do curso (TEIXEIRA; QUITO, 2021; FERREIRA et al., 2019).

Ademais, caracterizada pelo abandono do ensino em decorrência de diversos motivos, seja pelo cancelamento ou falta de frequência suficiente, a evasão nos cursos de graduação ainda é um desafio para as IES, que buscam reduzi-la ao máximo. Cerca de 80% da evasão ocorre até o terceiro semestre, independentemente do tempo de duração do curso (FRITSCH; VITELLI; ROCHA, 2020), e as justificativas são diversas como, por exemplo, a dificuldade de adaptação ao meio acadêmico, a insatisfação com o sistema de ensino, os problemas financeiros e/ou familiares e, ainda, o descontentamento com a profissão escolhida (BARLEM et al., 2012; FERREIRA et al., 2019).

No Brasil, de acordo com dados do Censo da Educação Superior do ano de 2019, a taxa de desistência acumulada entre os ingressantes no ensino superior brasileiro de 2010, ao final de 10 anos de acompanhamento, é de cerca de 59% durante o período. Este mesmo censo aponta ainda que 38% dos ingressantes desistem do curso de entrada até o final do terceiro ano (BRASIL, 2021).

No que se refere à enfermagem, dentre os possíveis motivos da evasão, podem ser considerados a baixa renda, que dificulta a permanência na IES, o perfil vocacional para ser enfermeiro, a imaturidade na escolha da profissão, o ingresso em outro curso e a representação social da profissão (PANIAGO, 2017).

Segundo Garcia, Lara e Antunes (2021), apesar de existirem diversas pesquisas que abordem o abandono estudantil e seus motivos, cada local possui suas particularidades quanto às causas desse fenômeno, e por isso, é essencial que as IES desenvolvam políticas e projetos que apresentem soluções para os fatores internos que permeiam essa problemática. Ademais, considerando que a evasão nos cursos de graduação em enfermagem ainda é pouco explorada

no Brasil, bem como o momento vivenciado devido a pandemia da *Coronavirus Disease 2019* (Covid-19), são ainda desconhecidas as implicações tanto para os estudantes evadidos quanto para o curso.

Neste sentido, a introdução de novas metodologias de ensino, bem como a exposição do papel do profissional enfermeiro na prática, auxilia o estudante que ingressa no ensino superior, permitindo-lhe vislumbrar o exercício profissional do enfermeiro dentro de diversos âmbitos e possibilidades, fazendo-o enxergar as oportunidades que a profissão oferece. Ressalta-se, ainda, a necessidade do envolvimento institucional na redução da evasão dos estudantes que ingressam na IES (PANIAGO, 2017).

Ainda, estudo realizado na Universidade Federal do Tocantins, com estudantes do curso de física, foi capaz de demonstrar a redução da evasão dos estudantes após o início de aulas de monitoria aos calouros, nas disciplinas consideradas básicas e que apresentavam alto índice de reprovação. De acordo com o estudo, a integração com estudantes de semestres mais avançados, chamados de tutores das disciplinas dos anos iniciais, aumentou de 14% para 33% o índice de aprovação em disciplinas como cálculo, considerada essencial para o desenvolvimento e rendimento em outras disciplinas do curso (GOMES et al., 2019).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem, pertencente a uma IES do interior do Rio Grande do Sul (RS) possui, desde 2018, o Projeto *Mentoring*, que tem o intuito de, por meio de estratégias de acolhimento, recepcionar e acompanhar os ingressantes do curso de enfermagem, a fim de minimizar o impacto da evasão de acadêmicos do campus sede da universidade. Assim, tem-se por objetivo no presente artigo, relatar a vivência relacionada ao Projeto *Mentoring* e as estratégias utilizadas pelos bolsistas do Programa de Educação Tutorial Enfermagem na tentativa de contribuir para a permanência estudantil.

Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de acadêmicos de graduação, integrantes do PET Enfermagem, de uma universidade pública localizada no interior do estado do RS, na organização e execução de um projeto de ensino destinado a novos ingressantes no curso de graduação em Enfermagem, no decorrer do período letivo em que se iniciou a pandemia da Covid-19, em 2020. Destaca-se que um relato de experiência, por ser

uma ferramenta da pesquisa descritiva, indica uma reflexão sobre um conjunto de ações que abordam determinada situação vivenciada no ambiente acadêmico ou profissional e que seja de interesse da comunidade científica (FLICK, 2013).

O presente relato de experiência tem como cenário o Curso de Enfermagem vinculado a uma universidade federal localizada no interior do Rio Grande do Sul. O Curso encontra-se em funcionamento desde o ano de 1976, contando com o ingresso de 25 estudantes por semestre, e duração de 10 semestres (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2016). A cada início de semestre, realiza-se uma semana de recepção dos calouros com atividades como a apresentação da coordenação de curso, a integração com os veteranos e com o PET Enfermagem, o que é viabilizado por meio do Projeto *Mentoring*. A iniciativa dos estudantes petianos em realizar a atividade de ensino tem por objetivo acolher e acompanhar, por meio de mentoria, os acadêmicos, sobretudo os calouros, a fim de evitar a evasão na IES. Excepcionalmente no período da pandemia, devido a necessidade de realizar o distanciamento social, a recepção e o processo de mentoria se deram na modalidade remota, por meio de encontros *on-line* em sala virtual do *Google Meet*.

O ponto de partida para a operacionalização da recepção provém da escolha de dois petianos responsáveis pela comissão organizadora e pelo planejamento das atividades a serem desempenhadas com os calouros. Para tanto, foi realizada, também, uma pactuação com a Coordenação do Curso de Enfermagem da IES acerca das atividades desenvolvidas para alinhar datas e horários com as ações da coordenação. Após, ocorreu um primeiro contato, por meio de redes sociais e *e-mail*, com os novos discentes do curso, com a intenção de acordar datas, horários e atividades a serem realizadas no encontro.

No dia do encontro de recepção, foram desenvolvidas as atividades conforme o planejado, com cerca de 3 horas de duração, contando com dinâmicas de apresentação e de integração, apresentação do grupo PET, objetivos, projetos e disponibilidade de auxílio em caso de dúvidas. Em seguida, foi informado o objetivo do encontro e da mentoria, na qual os participantes poderiam escolher, por meio de um formulário *on-line*, um integrante do PET para auxiliá-lo diante das dificuldades no processo de adaptação ao curso, à universidade e à cidade, bem como oferecer mentoria no transcorrer da graduação.

Por fim, foi entregue um informativo com elucidações consideradas importantes sobre a universidade e o curso de enfermagem, bem como, acerca das disciplinas do curso, o

restaurante universitário, os grupos de pesquisa, o acesso à biblioteca, dentre outros. Após a finalização do encontro, foi enviado para a turma de ingressantes no curso um formulário do Google para que cada um pudesse escolher qual petiano seria o seu tutor/mentor, e também para realizarem uma avaliação do encontro e da recepção promovida pelo grupo PET.

Resultados e Discussão

Uma das maiores dificuldades encontradas pelas IES acerca da permanência dos estudantes nos cursos de graduação, é a evasão universitária, a qual atinge altos índices e resulta em perdas acadêmicas, sociais e, também, em desperdício de recursos públicos (GAMA et al., 2018). A evasão refere-se aos estudantes que iniciam seus cursos, mas, por alguma razão, não o concluem, caracterizando-se como um complexo processo de exclusão que pode ser determinado por variáveis e fatores relacionados ou não às IES. Essas causas podem ser relativas a questões internas às instituições, como por exemplo, a composição curricular e a falta de um programa de combate à evasão, ou questões ligadas exclusivamente ao âmbito individual, como a opção pelo trabalho para o sustento e a escolha inadequada do curso (MUSSLINER et al., 2021).

Diversas são as razões que resultam nesse abandono, como a anteriormente citada prematuridade na escolha do curso, a dificuldade do estudante com as disciplinas da grade curricular, a dificuldade de adaptação à vida acadêmica, a descoberta de uma nova vocação, a má relação com a instituição que frequenta, a grande procura no mercado de trabalho e a impossibilidade de conciliar horários (MUSSLINER et al., 2021). Além disso, sabe-se que os primeiros semestres no ensino superior são desafiadores, por se tratar de um ambiente de vivências distintas do ensino regular, como a maior carga horária, alteração nas formas de ensino e relação com os professores (MATTA et al., 2017).

Todavia, esse impacto pode ser evitado por meio de relacionamentos interpessoais colaborativos, atividades extracurriculares e apoio familiar, resultando em uma melhoria do rendimento acadêmico e a permanência na IES. Além disso, configura-se relevante a participação das instituições em atividades de adaptação e apoio dos acadêmicos, como planejamento de ações educativas de recepção aos calouros e auxílio à inclusão à rotina universitária, a fim de dirimir os índices de evasão (MATTA et al., 2017). Também, as práticas e a didática utilizadas pelos professores, são vistas como fatores motivadores nos estudos, o que

pode ser essencial para a decisão acerca da permanência ou não de um estudante no curso de graduação (QUINANE et. al., 2018).

Para tanto, o projeto *Mentoring* tem como intuito propor ações de recepção e acolhimento aos discentes ingressantes no curso de graduação em enfermagem, de forma a contribuir com a elucidação de dúvidas sobre as rotinas universitárias, o suporte para o enfrentamento das dificuldades encontradas durante o início e no transcorrer de sua graduação, no sentido de minimizar os índices de desistência acadêmica. Dentre os motivos que levam à evasão no curso de enfermagem, evidencia-se que pode ser decorrente de dúvidas, inseguranças e desconhecimento sobre o curso e a realidade profissional (BARLEM et al., 2012).

Diante disso, salienta-se a importância da disseminação de informações sobre o curso de graduação em enfermagem, os diversos campos de atuação e as atribuições desse profissional, além da inserção precoce dos acadêmicos nas instituições de saúde, com momentos de discussão e reflexão quanto ao trabalho da equipe de enfermagem, aproximando os discentes da realidade profissional.

Ademais, é primordial fornecer suporte aos graduandos diante das dificuldades vivenciadas no decorrer do processo de formação, promovendo a permanência nas IES (BARLEM et al., 2012). Assim, a evasão acadêmica pode ser minimizada com a implantação de ações que tenham o propósito de guiar os estudantes em relação à organização das atividades curriculares e aos métodos de aprendizagem, pois estes favorecem a administração do tempo, a resolução de situações problemáticas e, conseqüentemente, promovem a diminuição da ansiedade e do estresse advindos da graduação (GUERREIRO-CASANOVA; POLYDORO, 2011).

À vista disso, é fundamental o desenvolvimento de atividades de integração como a proporcionada pelo Projeto *Mentoring*, que possui como finalidade recepcionar e a integrar os ingressantes na unidade de ensino superior, no sentido de auxiliar a minimizar a evasão no curso de Enfermagem e oportunizar aos novos estudantes o conhecimento deste, além da proposta do PET, dos grupos de pesquisa e da pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*.

No encontro de recepção proporcionado pelo PET Enfermagem contou-se com a presença de 13 dos 25 calouros. Além disso, foram realizadas dinâmicas no formato *on-line*, em uma sala virtual da plataforma *Google Meet*, com o intuito de realizar uma integração, de forma que os ingressantes pudessem criar um vínculo com os petianos. De início, foram

apresentadas informações sobre a universidade, o grupo PET Enfermagem, seus objetivos e projetos, por meio de uma apresentação em Power Point®. Após, foi explicado como se dá o funcionamento do Projeto *Mentoring* e o acompanhamento de mentoria ao longo da graduação. Utilizou-se das metodologias ativas para dialogar a respeito das questões que envolvem o ambiente universitário, com o intuito de tornar o momento mais descontraído e dinâmico para que os calouros se sentissem à vontade para participar e tirar dúvidas.

Por vezes, algumas instituições contam com projetos específicos, como é o caso do Projeto *Mentoring*, porém trata-se de iniciativas insuficientes para lidar com uma questão tão complexa como a evasão. A vista disso, Mussliner et al. (2021) sugere que as IES contem com uma equipe multidisciplinar com atuação voltada ao combate à evasão, a qual seria capaz de lidar com os diferentes casos que podem surgir, além de conduzir estudos e pesquisas sobre esse cenário na instituição onde a equipe se encontra lotada. Assim, seria possível mapear as causas de evasão em cada curso, realizar um acolhimento estudantil adequado a todos os cursos, efetuar ações de prevenção à evasão e de conscientização junto aos docentes e técnicos, para que possam compreender a importância de seu papel nesse contexto (MUSSLINER et al., 2021).

Posteriormente ao encontro com os calouros, disponibilizou-se um formulário para a escolha dos tutores. Nesse sentido, cada petiano responsabiliza-se por dois ou mais estudantes e busca a continuidade do contato, a fim de contribuir com a trajetória acadêmica, a partir do contato frequente, na disponibilização de materiais, informações sobre a graduação, auxílio em disciplinas e conteúdos. Nesse documento, obteve-se 17 retornos, inclusive de estudantes que não participaram do encontro, resultando em 8 pessoas sem manifestação. Isso se mostra como resultado de uma complexa realidade sócio-política, econômica e cultural imposta pela pandemia, bem como à falta de acesso à tecnologia e necessidade de trabalho em virtude da crise econômica vivenciada devido à Covid-19.

Ao encontro do estudo em tela, dentre as atribuições do PET, destaca-se a responsabilidade coletiva e o compromisso social, as quais repercutem no curso de graduação e entre os estudantes de modo geral. Isso possibilita ampliar a perspectiva educacional e aprimorar o projeto pedagógico do curso, por meio do fortalecimento do vínculo entre os estudantes, com objetivo de fragilizar a evasão (BRASIL, 2006).

Apesar dos desafios dos encontros *on-line* em decorrência da pandemia, como a instabilidade de conexão, os problemas técnicos, a timidez, as expectativas e a redução da interação social (GUSSO et al., 2020), o projeto *Mentoring* desenvolveu-se de maneira satisfatória, com a participação dos ingressantes no curso e o preenchimento do formulário para a tutoria. No que tange à motivação para escolha dos tutores, a partir das respostas, destaca-se a comunicação das petianas, acessibilidade, simpatia, proximidade e as semelhanças. Além disso, os calouros relatam o acolhimento do PET, a importância do encontro, as dificuldades referentes à graduação, o conhecimento sobre os serviços de saúde, a cidade de origem e o contato.

A partir do levantamento dos dados disponibilizados no formulário, as petianas organizam o primeiro contato e fornecem informações necessárias aos calouros, bem como a elucidação de dúvidas, disponibilização de materiais, compartilhamento de vivências, além de elencar outras demandas desse público e apresentar as oportunidades de permanência estudantil ofertadas pela IES, com a finalidade de fortalecer o contato e minimizar a evasão acadêmica devido ao desconhecimento em relação ao curso, a falta de acolhimento, desmotivação, necessidades socioeconômicas e demais os fatores que conduzem para a desistência da graduação.

A organização das atividades do Projeto *Mentoring* contribui para os petianos em diferentes aspectos da formação. A partir das ações extensionistas do projeto no transcorrer da pandemia ocasionada pela Covid-19, desenvolvem-se habilidades desde o planejamento até desenvolvimento das ações previstas. Cabe ressaltar que, além disso, fortalece o compromisso social do PET com a IES e possibilitam o aprimoramento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) enquanto enfermeiros em processo de formação, como a gestão, o trabalho em equipe, a comunicação, proatividade, resolutividade, criatividade e organização. Isso porque os petianos realizaram o contato com o público (ingressantes no curso), elaboraram os materiais e recursos utilizados, organizaram o formulário de avaliação do encontro e auxiliaram os acadêmicos no processo de inserção e permanência na graduação.

A Resolução 564/2017 do Conselho Federal de Enfermagem (2018) assegura, dentre os deveres dos profissionais de enfermagem, o estímulo, apoio e a colaboração no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o exercício profissional pautado no compromisso, resolutividade, responsabilidade e competência. Desse

modo, apoiar e desenvolver projetos como o *Mentoring*, fomentam o compromisso social do PET na formação profissional do Enfermeiro.

Destaca-se que, no transcorrer dos processos para a efetivação do projeto, desafios fizeram-se presentes, como a continuidade do contato com os ingressantes no curso devido ao ensino *on-line*, sobretudo durante a pandemia e a necessidade de distanciamento social, a indisponibilidade de aparelhos de qualidade para a realização do encontro, a conexão com a *internet*, as dificuldades no diálogo com o público, já que o *Google Meet* auxilia no contato, mas não substitui a presença, e a falta de participação dos calouros. Isso porque parte trabalha, não tem acesso aos equipamentos (notebook ou computador de mesa), possui problemas de conexão ou com a energia elétrica, dentre outros fatores.

Desse modo, embora os desafios e a desigualdade no que se refere aos encontros presenciais e *on-line*, a ação realizada atendeu aos objetivos propostos, tendo em vista a devolutiva dos ingressantes no curso por meio do formulário e do contato com os petianos no transcorrer do ano de 2020, evidenciando essa estratégia como um auxílio para dirimir a evasão no ensino superior. Portanto, foi demonstrada a responsabilidade social do PET Enfermagem com a IES, apesar dos percalços oriundos da adaptação frente à pandemia.

Considerações finais

É evidente que o cenário imposto pela pandemia causada pela Covid-19 ocasionou uma nova configuração na dinâmica educacional, sobretudo em relação ao vínculo entre estudantes, professores e IES. A participação dos petianos no aporte aos discentes de semestres iniciais, como também aos que recém estão ingressando no curso, mostra-se relevante e contribui com a integração e o suporte na graduação e em todas as novas descobertas que esse momento de vida envolve.

Em cenários de instabilidade, como o que vem sendo vivido desde março de 2020, ressalta-se a imprescindibilidade da implementação de modelos educacionais acessíveis e a necessidade de estratégias permanentes de combate à evasão na graduação, a fim de não haver comprometimento do processo de aprendizagem e implicações na formação desse futuro profissional. Destaca-se, ainda, a necessidade de trabalho intersetorial no que tange às políticas de permanência estudantil, transcendendo ao projeto aqui relatado.

Ressalta-se que as atividades que objetivam a diminuição da evasão na graduação em enfermagem devem ser pautadas na multidisciplinaridade, interatividade e no diálogo entre os participantes das mentorias, estabelecendo um processo de comunicação entre estudantes, servidores e gestores da IES, com o intuito de contribuir com o planejamento e execução de ações que atendam de forma efetiva as necessidades dos ingressantes na graduação.

Referências

BARLEM, J.G.T. et al. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. *Rev. Gaúcha Enferm.*, v. 33, n. 2, p. 132-138, 2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Resumo técnico do Censo de Educação Superior 2019. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior/resultados>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Modernização e Programas da Educação Superior. Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. Programa de Educação Tutorial - PET: manual de orientações básicas. Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoes-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>>.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL. Legislação dos Profissionais de Enfermagem 2018-2020. COREN, DF: 2018. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/11/C%C3%B3digo-de-%C3%89tica-dos-profissionais-de-Enfermagem.pdf>>.

FERREIRA, M. et al. Adaptação e validação para português da Escala de Motivos de Intenção de Abandono do Ensino Superior. *Revista de Enfermagem referência*, série IV, n. 21, p. 35-46, 2019.

FLICK, U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. M. Lopes (Trad.). Porto Alegre: Penso, 2013.

FRITSCH, R.; VITELLI, R.F.; ROCHA, C.S. A evasão em disciplinas de cursos de graduação. *Revista Internacional De Educação Superior*, v.6, p. 1-21, e. 020005, 2020.

GAMA, B. B. de O. et al. Determinantes da evasão universitária e impacto no gasto público. 24 ago. 2018. 137 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Organizacional). Repositório Institucional - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/22636>>.

GARCIA, L.M.L.S.; LARA, D.F.; ANTUNES, F. Investigação e Análise da Evasão e Seus Fatores Motivacionais no Ensino Superior: um estudo de caso na Universidade do Estado de Mato Grosso. *Rev Avaliação*, v. 26, n. 1, p. 112-136, 2021.

GOMES, E.C.; SOARES, D.B.; DESIDÉRIO, S.N.; ROCHA, A. S. Evasão do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal do Tocantins: diagnóstico e primeiros resultados de um projeto de intervenção. *Revista Observatório*, Palmas, v.5, n.5, p.482-508, ago. 2019.

GUERREIRO-CASANOVA, D.C; POLYDORO, S.A.J. Autoeficácia e integração ao ensino superior: um estudo com estudantes do primeiro ano. *Psicologia: teoria e prática*, v. 13, n.1, p. 75-88, 2011. São Paulo, Brasil. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v13n1/v13n1a06.pdf> >

GUSSO, H.L. et al. Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Rev. Educ. Soc.*, Campinas, SP, v. 41, n. (e238957), p. 1-27, 2020.

MATTA, C. M. B; LEBRÃO, da S. M. G; HELENO M. G. V. Adaptação, rendimento, evasão e vivências acadêmicas no ensino superior: Revisão da literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, SP. v. 21, n. 3, p. 583-591, 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v21n3/2175-3539-pee-21-03-583.pdf> >.

MUSSLINER, B. O. et al. O problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior: uma proposta de ação com base na atuação de uma equipe multidisciplinar. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.4, p. 42674-42692 apr 2021.

PANIAGO, M.L.S. Percepção dos docentes de uma Universidade Federal sobre a evasão dos acadêmicos de Enfermagem ao longo de 10 anos. Michelly Lemes da Silva Paniago. Sinop/MT. 2017. Disponível em: <<https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/976/1/TCC-2017-MICHELLY%20LEMES%20DA%20SILVA%20PANIAGO.pdf>>.

QUINANE, M.; DE PONTES, A. P. M.; DA COSTA, M. M. O ingresso no ensino superior: desafios e dificuldades enfrentadas por alunos do curso de graduação em enfermagem. CESVA/FAA, p. 54. Revista Saber Digital, Edição Especial - Anais da VI SemIC, p. 1 - 358, 2018. Disponível em:

<<http://revistas.faa.edu.br/index.php/SaberDigital/article/download/631/495#page=54>>.

TEIXEIRA, M.D.J; QUITO, F.M. Taxas longitudinais de diplomação, evasão e trancamento: método para análise da trajetória discente na educação superior. Rev Avaliação, v. 26, n. 2, p. 546-567, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Apresentação do projeto pedagógico do curso de enfermagem. Centro de Ciências da Saúde, Santa Maria, 2016. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/enfermagem/projeto-pedagogico>>.